



BOLETIM SEMANAL

SINDTRAN PARA
SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TRÂNSITO DO ESTADO DO PARÁ

008/17



Data: 22/03/17 / www.sindtranpa.org.br / facebook.com/sindtranpa / contato@sindtranpa.org.br

Fórum unifica pauta de reivindicações e orienta paralisação dos servidores no dia 31

O Fórum de Entidades Sindicais que aglutina o Sindtran/PA e dezenas de sindicatos, federação e centrais, após aprovar a pauta de reivindicações unificada na última reunião realizada no final de fevereiro, apresentou a pauta e solicitou, por meio de ofício, audiência para o dia 31 de março, às 10h na Secretaria de Estado de Administração (SEAD) com a secretária Alice Viana para abertura de mesa de negociação.

Antes da audiência, o Sindtran/PA realizará assembleia geral na próxima quarta-feira (29), às 9h em frente ao portão C do Detran - sede, para discutir, deliberar e organizar a possível paralisação dos servidores públicos no dia 31.

O movimento tem como objetivo geral unificar a pressão dos trabalhadores junto ao Governo em frente à SEAD e cobrar que as reivindicações sejam atendidas.

Como objetivo específico, a paralisação das atividades possibilitará reunir e organizar a categoria nas Ciretrans, tendo em vista uma provável greve estadual durante o mês de abril, caso o Governo/Detran não atenda às reivindicações dos trabalhadores.

Até o momento, a diretora geral do Detran, Andrea Hass, não respondeu ao ofício do Sindtran/PA (Processo nº2017/82228)



protocolado há um mês, requerendo audiência.

Para Élison Oliveira, presidente do Sindicato, o Governo continua ignorando o diálogo com os trabalhadores. “Ao que tudo indica, a greve estadual é o úni-

co caminho que poderá demover a intransigência do Governo e possibilitar o atendimento das reivindicações mais do que justas para os servidores”.

Confira a pauta unificada:

- 1** - 20% de reposição salarial para este ano (sendo 11,6% da inflação acumulada até abril/2016, mais a reposição da inflação dos últimos 12 meses, incidindo em abril/2017, e mais 3% por conta da elevação do desconto do Iasep);
- 2** - Reajuste do auxílio alimentação em R\$ 200 para todos os servidores públicos estaduais, sem exceção;
- 3** - Incorporação aos vencimentos do abono salarial do nível médio;
- 4** - Implementação dos PCCRs para as categorias que ainda não foram contempladas;
- 5** - Perdas salariais históricas, calculadas pelo Dieese em 60%;
- 6** - Concurso público, nomeação dos aprovados e suspensão dos PSSs.

Diretora geral, cadê os R\$ 60 milhões de “investimentos”?

O tal dinheiro investido, segundo a matéria publicada no dia 20 de fevereiro no site do Detran/PA, parece que não surtiu nenhum efeito favorável à administração pública e ao povo do Pará, pois:

- O “sistema ininterrupto” de energia, falhou, causando a reinicialização de todos os equipamentos do Data Center do Detran

de segunda-feira para terça-feira (20 e 21 de março);

- O “site backup remoto” que fica dentro do mesmo Data Center, também falhou e os sistemas ficaram inacessíveis;

- O equipamento comprado para a fictícia “modernização do sistema de banco de dados”, também não está sendo usado e o banco de dados ficou inacessível por

longo período.

Embora o Governo/Detran tente justificar o injustificável, publicando notas nos jornais, fica cada vez mais claro que os R\$ 60 milhões pagos em 1 ano para as 5 empresas de informática teve outro fim ao invés de melhorar a vida da população: abastecer o caixa de empresas privadas apoiadoras do Governo.

Servidores do Detran/PA participam do ato nacional unificado contra as reformas da Previdência e Trabalhista



Dezenas de trabalhadores de trânsito do Pará participaram da Mobilização Nacional que reuniu centrais sindicais e sindicatos de servidores públicos e do setor privado na Praça da República, no dia 15 de março. O ato seguiu em caminhada até a Assembleia Legislativa do Estado (Alepa).

O objetivo foi lutar juntos contra a retirada de direitos dos trabalhadores brasileiros que as reformas da Previdência e Trabalhista propõe, além de chamar a atenção da sociedade e dos parlamentares a serem contrários a estas propostas.

Repudiamos a reforma da previdência que propõe:

- O tempo de contribuição para que o trabalhador tenha acesso a aposentadoria integral passa a ser de 49 anos;

- A idade mínima de 65 anos para a aposentadoria de homens e mulheres;

- A redução do valor da aposentadoria e de pensão por morte para menos que um salário mínimo;

- O aumento da idade mínima e do tempo de contribuição para a aposentadoria do trabalhador rural;

- A proibição do acúmulo de aposentadoria e pensão por morte;

- Elevação para 70 anos de idade para receber o benefício da assistência social;

- A mudança das regras da aposentadoria para professores;

- A redução dos benefícios assistenciais para menos que o salário mínimo;

- A mudança das regras da aposentadoria por risco de vida e insalubridade;

- Regras de transição que não consideram o direito adquirido.

Sindicato dos Trabalhadores de Trânsito do Estado do Pará

Av. Augusto Montenegro. Conj. Panorama XXI, Qd 18, nº 8 (altos), Bairro Mangueirão